

---

# ESTAÇÃO NÁUTICA DE VILA DO CONDE

---

Candidatura para Certificação da Estação Náutica de Vila do Conde  
e sua integração na rede de Estações Náuticas Portuguesas

## **I. DA ESTAÇÃO NÁUTICA**

### **1. Designação da Estação Náutica**

Estação Náutica de Vila do Conde

### **2. Forma Jurídica**

Administração Pública Local

### **3. Âmbito territorial de intervenção**

Concelho de Vila do Conde

### **4. Identificação da estrutura física de acolhimento ao visitante**

Casa do Barco – Loja Interativa de Turismo de Vila do Conde

Rua Cais das Lavadeiras, 4480-719 Vila do Conde

## **II. DO CONSELHO DE ESTAÇÃO NÁUTICA**

### **1. Designação da Entidade Coordenadora**

Município de Vila do Conde

#### **1.1. Forma jurídica**

Administração Pública Local

#### **1.2. Objeto social**

Prestação de serviço público à comunidade e aos munícipes.

#### **1.3 Sede social**

Casa do Barco – Loja Interativa de Turismo

Rua Cais das Lavadeiras, 4480-719 Vila do Conde

Tel: 252 248 445

E-mail: [turismo@cm-viladoconde.pt](mailto:turismo@cm-viladoconde.pt)

#### **1.4 Pessoa Responsável na Entidade Coordenadora**

Marta Miranda - Chefe de Divisão da Cultura, Turismo e Comunicação – [marta.miranda@cm-viladoconde.pt](mailto:marta.miranda@cm-viladoconde.pt)

### **1.5. Principais razões que justificam a sua posição de coordenador da Estação Náutica**

O município de Vila do Conde propõe-se como entidade coordenadora da Estação Náutica, por ter conhecimento abrangente dos diversos agentes do território, assim como dispor de uma rede de contactos privilegiada, quer ao nível institucional/governamental, quer no seu território, quer ao nível empresarial/ensino, no movimento associativo, instituições desportivas e o munícipe/residente local.

A par desta rede de contactos, o município tem estruturado um Plano de Desenvolvimento Estratégico de Marketing Turístico, cuja implementação se encontra em curso, alavancado no produto estratégico de sol e mar, assente nos seus recursos naturais de rio e de costa oceânica.

Vila do Conde tem no mar e nas vivências das suas gentes uma das suas maiores riquezas e potencialidades. A ligação de Vila do Conde ao mar reflete-se na atividade piscatória existente no lugar das Caxinas e da freguesia de Vila Chã. No que concerne ao rio, este recurso, entre outras atividades, potenciou, desde há mais de dez séculos, a construção naval que, para além das vertentes histórica e cultural, traduz também um importante ativo para o presente e o futuro da economia local.

## **2. Identificação dos Parceiros**

- Junta de Freguesia de Árvore
- Junta de Freguesia de Azurara
- Junta de Freguesia de Labruge
- Junta de Freguesia de Vila Chã
- Junta de Freguesia de Vila do Conde
- Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches
- Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira
- Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde
- Capitania do Porto de Vila do Conde e Comando Local da Polícia Marítima de Vila do Conde
- DOCAPESCA, Portos e Lotas, S.A
- Aloha Surf & SUP School
- Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde
- Associação de Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde
- Azurara Surf School
- Centro Ciência Viva de Vila do Conde
- Clube Fluvial Vilacondense
- Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental – CMIA de Vila do Conde
- Escola Secundária José Régio – Vila do Conde
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Vila do Conde – IPP
- Escola Superior de Media Artes e Design de Vila do Conde – IPP
- FOR-MAR - Centro de Formação Profissional para o setor das Pescas e do Mar
- M.A.R. Kayaks, Lda.
- Os Delfins, Escola de Formação de Nadadores Salvadores Profissionais
- Os Golfinhos, Associação de Nadadores Salvadores
- Parque de Campismo Sol de Vila Chã, Lda.
- Ronu-Tour Viagens
- Santana Hotel & SPA – Sociedade Turística Monte de Santana/Exploração Hoteleira, Turística e Agrícola, S.A.
- SICNAVE – Indústria de Construção e Reparação Naval, Lda.
- Surf In Surf & SUP
- Vila do Conde Kayak Clube
- Vila do Conde Porto Fashion Outlets – Viaoutlets, Vila do Conde, Unipessoal, Lda.
- Villa C Boutique Hotel – Summer C, S.A.

### **III. O DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

#### **I. Pontos fortes**

- Segurança e sustentabilidade do destino.
- Existência de um Núcleo de Recreio, com ancoradouro fluvial com capacidade para acomodação de 32 embarcações de náutica de recreio até 12 metros, com a implantação de um pontão flutuante num plano de águas abrigadas, para atracação de embarcações registadas na náutica de recreio.
- Existência de infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade que permitem a prática de atividades náuticas de lazer e desportiva, tais como, uma Plataforma Náutica Municipal de apoio às atividades no Rio Ave.
- Realização de eventos desportivos e culturais potenciados pelos recursos naturais do rio e mar.
- Excelentes condições para a prática de modalidades náuticas.
- Imagem de destino náutico a beneficiar da visibilidade de alguns eventos internacionais, designadamente com o evento “Nelo Summer Challenge”.
- Existência de alojamento hoteleiro junto ao rio e mar (Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local).
- Existência de quatro Estaleiros Navais na margem esquerda do Rio Ave, licenciados pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. e que têm grande tradição na construção e reparação naval em madeira, com possibilidade de realização de visitas guiadas em contexto real de trabalho.
- Existência de boas acessibilidades e meios de transporte que permitem a deslocação rápida e segura, o que permite a prática de modalidades náuticas em vários locais, durante um mesmo dia.
- Proximidade ao aeroporto Francisco Sá Carneiro (15 Km), ao Terminal de Leixões (16 Km) e destino próximo da região da Galiza.

#### **2. Pontos fracos**

- Reduzida estruturação e integração da cadeia de valor da náutica, entre os diferentes segmentos e atividades e com reduzida projeção na oferta de produtos e serviços de maior valor acrescentado.
- Insuficiente difusão e divulgação da cultura marítima apesar dos progressos recentes em matéria de sensibilização da população jovem para a náutica.
- Enquadramento legislativo e regulamentar ainda desajustado, burocracia e dispersão dos serviços responsáveis pelo tratamento de assuntos da náutica.
- Sazonalidade.
- Reduzida promoção externa.

#### **3. Oportunidades**

- Crescimento da procura por turismo náutico.
- Destino próximo e acessível.
- Qualidade dos recursos e dos equipamentos.
- Hospitalidade da população residente.
- Fomentar a relação entre os parceiros visando a potenciação do desenvolvimento económico da sua atividade e a congregação de sinergias que incrementem a inovação.

Podem integrar a EN as entidades/empresas que desenvolvam atividades relacionadas com o setor náutico e do turismo tendo em vista a diversificação da oferta e a criação de novas experiências, com uma forte aposta na qualidade:

- Parceiros institucionais (administração pública local/regional, entidades do Setor Empresarial do Estado, Organizações de ensino e formação)
- Entidades associativas e parcerias com intervenção na Náutica

Organizações e empresas das áreas e setores portuário e turístico, tais como:

- Animação Turística
- Animação Cultural
- Agência de Viagens
- Hotelaria
- Restauração
- Comércio

#### **4. Ameaças**

- Conflitos com outros utilizadores dos mesmos recursos.
- Risco de um desenvolvimento descontrolado do turismo náutico (perda de atratividade do produto).
- Aumento da poluição ambiental.
- Falta de consciência sobre a necessidade de proteção do ambiente e da biodiversidade.

## **IV. A ESTRATÉGIA**

### **I. Caracterização, em resultado do diagnóstico estratégico, dos principais objetivos que orientam o desenvolvimento da Estação Náutica**

- Estruturação da oferta dos operadores relacionados com as atividades náuticas e dos serviços e produtos a disponibilizar de acordo com segmentos de mercado a identificar.
- Desenvolvimento de elementos normativos específicos para o desenvolvimento das atividades náuticas.
- Definição de uma missão/visão e estratégia comuns para o desenvolvimento consistente e competitivo dos recursos náuticos.
- Desenvolvimento de projetos que evidenciem de forma diferenciadora a riqueza patrimonial, arquitetónica e imaterial (gastronomia, folclore, ...) do território/destino.
- Estabelecer com os parceiros e atores da náutica associados, uma política regular de comunicação interna e externa, disponibilizando a informação através de meios adequados (website próprio e da rede de Estações Náuticas) e promovendo a oferta da Estação Náutica de Portugal, direcionada para a comunicação social, operadores e agências de viagens turísticos, consumidores e organizações institucionais.

### **2. Identificação da proposta de valor da Estação Náutica**

- Vila do Conde é, pelo seu posicionamento geográfico e de configuração territorial, um destino turístico de excelência, evidenciando uma enorme diversidade de recursos naturais: as praias, pela sua natureza, localização, infraestruturas e condições que oferecem para a prática de atividades náuticas, desportivas e de lazer, sendo que detêm já há alguns anos os galardões Bandeira Azul, título atribuído anualmente às praias e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental (praias Frente Urbana Norte de Vila do Conde, Frente Urbana Sul de Vila do Conde, Árvore, Mindelo, Vila Chã e Labruge); Qualidade Ouro, distinção que tem como base a informação pública oficial disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente

reconhecendo as águas das praias que, ao longo de cinco anos, apresentaram sistematicamente uma água balnear de qualidade excelente, tendo em conta a classificação da legislação em vigor, e que, nesse sentido, oferecem assim uma maior fiabilidade no que respeita à qualidade da água (praias Frente Urbana Norte de Vila do Conde, Frente Urbana Sul de Vila do Conde, Mindelo, Vila Chã e Labruge); e de Praias Acessíveis desde 2006, comprovando a possibilidade de acesso a pessoas com mobilidade condicionada, ao bar, aos sanitários devidamente adaptados, às barracas de sombra, à linha de água através de uma passadeira articulada e a tomar banho, utilizando para o efeito a cadeira anfíbia (tiraló) e contando com a colaboração de pessoal indicado para esse propósito e ainda a criação de estacionamento regularizado próximo para viaturas de pessoas portadoras de deficiência (praias Turismo, Senhora da Guia, Labruge, Moreiró-Castro de S. Paio e Mindelo).

- Para além da oferta turística no âmbito da náutica, o concelho de Vila do Conde dispõe de recursos culturais e naturais únicos – como a reserva Ornitológica de Mindelo (criada em 1957, sendo reconhecida como a primeira área protegida criada em Portugal) e a Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde (Naturconde) – que se desenvolve ao longo de 8,5 km de costa, constituídos por um conjunto de paisagens que se estendem por cordões dunares, zonas húmidas, bouças e terrenos agrícolas e que permite ao visitante/turista disfrutar da paisagem e realizar outras atividades de turismo de natureza (visitas guiadas, cycling and walking, orientação e birdwatching).
- Destino com um fluxo turístico significativo e existência de uma oferta variada e diversificada de restauração e alojamento (Empreendimentos Turísticos-Hotéis de 3\* e 4\*; parques de campismo e cerca de 222 estabelecimentos de Alojamento Local (números atualizados à data).
- Núcleo de Recreio com ancoradouro fluvial com capacidade para acomodação de 32 embarcações de náutica de recreio até 12 metros, com a implantação de um pontão flutuante num plano de águas abrigadas, para atracação de embarcações registadas na náutica de recreio.
- Existência de quatro Estaleiros Navais na margem esquerda do Rio Ave, licenciados pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P., e que têm grande tradição na construção e reparação naval em madeira, com possibilidade de realização de visitas guiadas em contexto real de trabalho.
- Existência no território de inúmeras entidades, clubes, associações com atividades desportivas, culturais e recreativas direcionadas ao rio e mar.
- Os passadiços, que percorrem toda a costa concelhia a sul do Rio Ave, permitem aos visitantes e residentes locais apreciarem uma grande diversidade de valores naturais e culturais, nomeadamente, entre outros, a diversidade de fauna e flora, possível através de ecovias e ciclovias em passeios a pé ou de bicicleta.
- Desde agosto de 2012 que o sistema de gestão do Serviço de Manutenção de Espaços Verdes e Jardins Públicos se encontra certificado e cumpre os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008.
- O município de Vila do Conde é um dos parceiros convidados do projeto ParkAtlantic, uma Rede de Parques e Jardins do Atlântico. O ParkAtlantic é um projeto transnacional, financiado pelo INTERREG, que tem como parceiros fundadores algumas cidades do Espaço Atlântico: Santiago de Compostela (ES), Angers (FR), Pau-Pyrénées (FR), Limerick, (IR) e Vila Nova de Famalicão (PT). Este projeto tem como objetivos estudar os espaços verdes das cidades envolvidas, o valor dos recursos naturais e culturais existentes nos seus territórios e o seu contributo para o desenvolvimento urbano sustentável.
- O rico património edificado constituído por tipologias variadas e representativas de diferentes épocas históricas, que estruturam uma paisagem de grande diversidade e valor cultural.

- A Câmara Municipal de Vila do Conde estabeleceu, desde 2017, protocolos com todos os Agrupamentos de Escolas do concelho com o objetivo de desenvolver um Plano Estratégico de Desporto Náutico, através do fomento da prática desportiva, como a vela, o remo e a canoagem, para as crianças e jovens em idade escolar, do 2º e 3º ciclos. Esta iniciativa está integrada no programa curricular do Centro de Formação Desportiva Náutica Frei João de Vila do Conde, criado no âmbito do Desporto Escolar.
- O edifício da antiga seca do bacalhau de Vila do Conde e estendais adjacentes foi classificado como Conjunto de Interesse Municipal. Para aquele espaço está a ser projetado o Centro Artes Náuticas (CAN), um Centro Interpretativo relacionado com a construção naval de madeira de Vila do Conde, onde será dado ênfase ao “saber fazer” de uma das mais importantes matrizes identitárias do Vila do Conde. Este projeto prevê o estabelecimento de uma relação estreita com os estaleiros navais de Vila do Conde, com as comunidades educativas (nacionais e estrangeiras), com instituições de formação profissional e com associações locais. Este espaço funcionará numa lógica de complementaridade com os museus já existentes na rede municipal. O CAN está a ser candidatado aos EEA Grants, um mecanismo de financiamento plurianual criado pela Islândia, pelo Liechtenstein e pela Noruega como reforço das relações económicas e comerciais com a União Europeia, permitindo-lhes o acesso ao Espaço Económico Europeu.
- Vila do Conde: Um porto para o Mundo - A autarquia vilacondense, defendendo uma política urbana de reabilitação dos espaços e atividades que marcaram o passado desta terra, tem vindo, ao longo dos anos, a realizar várias ações de recuperação e de revitalização do seu centro histórico e, em particular, da zona ribeirinha, mantendo desta forma a coerência e harmonia arquitetónicas da cidade. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido e conscientes da conjuntura atual vivida no setor da indústria naval de madeira, a autarquia pretende afirmar uma identidade que se quer viva na participação do futuro de Vila do Conde e na construção do imaginário nacional. Neste sentido, procedeu à inscrição da técnica da construção naval de madeira no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, que decorre do quadro legal instituído pela Lei de Bases do Património Cultural e desenvolvido pelo Decreto-Lei n.º 139/2009, de 15 de junho (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio), que institui o regime jurídico para a salvaguarda do PCI. Atualmente, aguarda-se parecer da Direção Geral do Património Cultural. Assim, e de acordo com a legislação em vigor (quer a legislação nacional quer a própria Convenção UNESCO 2003), a proteção legal de manifestações imateriais, neste caso específico, da técnica de construção naval de madeira, resultará do envolvimento das respetivas comunidades detentoras do processo, designadamente os estaleiros navais vilacondenses, com a autarquia vilacondense.
- Partindo de uma postura cultural que valoriza a preservação e divulgação do património e memória histórica local, foram desenvolvidas uma série de ações. Numa vertente mais comunitária, tem vindo a ser desenvolvido numa coprodução entre a Câmara Municipal de Vila do Conde e a Companhia Lafontana - Formas Animadas, o espetáculo “Um porto para o Mundo”, considerado pela comunicação social como o maior espetáculo de teatro musical de rua do país, contando com o envolvimento de centenas de pessoas. Partindo de uma postura cultural que valoriza a preservação e divulgação do património e memória histórica local, foram desenvolvidas uma série de ações, designadamente, a organização de um congresso internacional “Construção Naval. Arte, Técnica e Património”, que durante três dias, trouxe a Vila do Conde vários especialistas nacionais e internacionais que se têm dedicado ao estudo de temas que se relacionam com a dinâmica da construção naval em madeira, a presença numa série de eventos, nomeadamente no BUSINESS2SEA 2017 - Fórum do Mar “Tecnologias e Indústrias Oceânicas” em Lisboa, na Tall Ships Festival 2017 em Sines, assim como a produção científica relacionada com a temática da construção naval.
- O projeto “Vila do Conde: um porto para o Mundo” pretende promover a proteção deste saber ancestral, que se encontra nas mãos dos vilacondenses, garantindo, desta forma, a sua continuidade às gerações vindouras.

### **3. Apresentação dos resultados e dos impactos esperados decorrentes da execução da estratégia**

O desenvolvimento de atividades náuticas gera, em maior ou menor grau, uma série de benefícios económicos e sociais, tais como a dinamização de atividades económicas nas comunidades litorais, a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, o aumento de receitas provenientes do turismo, o emprego industrial, comercial e de serviços ligado às atividades náuticas de recreio.

### **4. Apresentação da estratégia de informação e comunicação da Estação Náutica**

A cultura turística vigente aponta, na atualidade, para uma procura cada vez mais focada na experientiação. Os clientes alvo procuram cada vez mais destinos diferenciadores que valorizam as paisagens equilibradas, diversas e zeladas, privilegiando o contacto com os habitantes locais e as suas vivências e tradições. A autenticidade alicerçada na tradição de hábitos e costumes, assim como na sustentabilidade, segurança e nas habilidades para a compreensão linguística, são também fatores valorizados na procura de destinos de lazer e de prática desportiva.

### **5. Descrição das infraestruturas e dos equipamentos que integram a oferta de produtos e serviços da Estação Náutica e respetivas condições de acessibilidade**

- Existência de um Núcleo de Recreio, com ancoradouro fluvial com capacidade para acomodação de 32 embarcações de náutica de recreio até 12 metros, com a implantação de um pontão flutuante num plano de águas abrigadas, para atracação de embarcações registadas na náutica de recreio.
- Existência de quatro Estaleiros Navais na margem esquerda do Rio Ave, licenciados pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. e que têm grande tradição na construção e reparação naval em madeira, com possibilidade de realização de visitas guiadas em contexto real de trabalho
- Existência de infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade, designadamente duas piscinas municipais com excelentes condições favoráveis à prática de desportos náuticos de lazer e desportiva e uma Plataforma Náutica Municipal de apoio às atividades no rio Ave.
- Existência de uma empresa de produção de embarcações, reconhecida internacionalmente, destinadas à prática de desportos e modalidades náuticas.

### **6. Descrição do sistema de reservas e comercialização de alojamento e de serviços**

A qualidade do produto turístico e dos serviços prestados, bem como apoio informativo e à reserva de alojamento e serviços, em termos a definir pelos agentes que a compoñham, e que será uma das condições de certificação.

Para o efeito, encontra-se disponibilizado:

- Website para divulgação dos serviços da Estação Náutica, assim como outros meios tradicionais (acessível na seguinte página: <http://www.visitviladoconde.pt/conhecer/estacao-nautica-de-vila-do-conde>)
- Ficha de reserva no website da Estação Náutica em rede com os parceiros – canais de distribuição) dos serviços e atividades náuticas disponibilizadas (acessível na seguinte página: <http://www.visitviladoconde.pt/pages/888>)
- Utilização do Marketing Digital – reservas online através das plataformas digitais da rede de parceiros (acessível na seguinte página: <http://www.visitviladoconde.pt/pages/897>)
- Utilização da Casa do Barco - Loja Interativa de Turismo, equipamento municipal, como local de receção e encaminhamento dos utilizadores dos produtos e serviços náuticos.

A utilização de reservas online permite efetuar relatórios com dados estatísticos da adesão às atividades e serviços náuticos.



## **7. Descrição do sistema de qualidade e sua monitorização**

Alguns dos parceiros integram nas suas atividades náuticas elementos de identificação de certificação e sistemas de qualidade implementados. Designadamente, o HACCP (Empreendimentos Turísticos Santana Hotel & SPA, Villa C Boutique Hotel e Parque de Campismo de Vila Chã), Registos Nacionais de Atividades Turísticas (empresas de animação turística Aloha Surf & SUP School, Azurara Surf School e Surf In Surf & SUP), Certificações de Entidades Formadoras pela DGERT (Escola de Formação de Nadadores Salvadores Profissionais, Os Delfins), Certificações de Entidades Formadoras pelo ISN (Associação de Nadadores Salvadores Profissionais, Os Golfinhos), Certificações de Entidades Formadoras pelo INEM (escola de formação de nadadores salvadores profissionais, Os Delfins), Certificações pelo IPDJ e pela Federação Portuguesa de Surf (Empresas de Animação Turística Surf In Surf & SUP).

A avaliação do desempenho dos serviços é reconhecida como um elemento importante na gestão de qualidade, na medida em que permite orientar esforços organizacionais para atingir a eficiência dos serviços prestados. Desta forma, será criado no site institucional da Estação Náutica de Vila do Conde:

- Ficha de monitorização mensal da procura
- Inquérito de satisfação

## **8. Referência das medidas a implementar de forma a salvaguardar a sustentabilidade ambiental da Estação Náutica**

- Desenvolvimento de normas e regulamentos específicos.
- Valorização do Território e património construído e natural.
- Interação com a comunidade - Sensibilização dos utentes através de um Código de Conduta Ambiental reconhecendo que a necessidade da preservação do meio ambiente está intimamente ligada ao conceito de eficiência e envidamento de esforços visando o compromisso com adoção das posturas ambientais.
- Soluções inclusivas - instalações acessíveis para utentes com mobilidade reduzida.
- Informação ambiental.
- Sistema de gestão ambiental.
- Mobilidade de baixo impacto.
- O parceiro Associação dos Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde compromete-se à fiscalização de todos os intervenientes, por solicitação de alguns dos parceiros nos seus eventos, das boas práticas de preservação do meio aquático, bem como informação às autoridades de toda e qualquer anomalia detetada, quer no meio aquático, quer nas suas margens.
- O parceiro Surf In Surf & SUP compromete-se à realização de, pelo menos, uma ação de sensibilização ambiental junto das escolas.
- O parceiro Vila do Conde Kayak Clube compromete-se à limpeza do espaço envolvente à plataforma de acesso à água e à sensibilização para a adoção de comportamentos condizentes com a proteção do meio ambiente, tais como, não atirar detritos para o chão, utilizar garrafas/bidões reutilizáveis e não expelir secreções de forma voluntária para o ambiente envolvente.

## **9. Referência às condições de segurança existentes especificando os procedimentos de segurança em caso de emergência**

Existência de um Conselho Municipal de Segurança, bem como equipa de Proteção Civil.

Existência no território de Agentes de prestação de socorro (Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, Capitania de Vila do Conde e Comando Local da Polícia Marítima de Vila do Conde, Cruz Vermelha, e Forças de Segurança Civil – PSP, GNR e Polícia Municipal).

Existência de equipamento de prestação de cuidados de saúde da rede pública, privada e social, assim como proximidade geográfica de hospitais centrais de referência do Sistema Nacional de Saúde, designadamente, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, e Hospital Senhor do Bonfim. Para uma lista completa destes serviços, aceder à seguinte página: <http://www.visitviladoconde.pt/conhecer/contactos-uteis/servicos-de-saude>

Quanto a meios de salvamento disponíveis, o parceiro Associação dos Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde compromete-se a disponibilizar os previstos na lei de navegabilidade devidamente homologados – boias, coletes salva-vidas e sinalização.

O parceiro Clube Fluvial Vilacondense dispõe de 2 Barcos pneumáticos, boias de salvamento, coletes de salvamento e Walkie Talkies.

Os parceiros Os Delfins e os Golfinhos dispõem de Carrinha 4x4, 1 mota de água, 3 motas 4x4, 1 Kart Cross e 4 bicicletas, complementando com cintos de salvamento, pranchas, boias torpedo, malas de primeiros socorros, kits de oxigénio, DAE e telemóveis.

Todas as embarcações do parceiro Vila do Conde Kayak Clube são possuidoras de meios de flutuação própria e de coletes individuais de salvação. Todas as atividades desenvolvidas são acompanhadas por monitores do clube, habilitados para o efeito, em número concordante com a faixa etária dos envolvidos, competências e características próprias.

## **10. Descrição da forma de participação e de acesso das comunidades locais e em especial da população escolar a atividades da Estação Náutica**

Atividades de desporto escolar em atividades náuticas.

Promoção dos desportos náuticos de atividades extracurriculares.

Forte implantação na comunidade local das ações dos clubes e associações de atividades náuticas.

A Câmara Municipal de Vila do Conde estabeleceu, desde 2017, protocolos com todos os Agrupamentos de Escolas do concelho com o objetivo de desenvolver um Plano Estratégico de Desporto Náutico, através do fomento da prática desportiva, como a vela, o remo e a canoagem, para as crianças e jovens em idade escolar, do 2º e 3º ciclos. Esta iniciativa está integrada no programa curricular do Centro de Formação Desportiva Náutica Frei João de Vila do Conde, criado no âmbito do Desporto Escolar. Assim, passamos a elencar algumas dessas ações.

O parceiro Clube Fluvial Vilacondense compromete-se a dinamizar as seguintes atividades:

1) à comunidade:

- Parceria com a Junta de Freguesia de Macieira da Maia para levar o desporto náutico às freguesias
- Descida do Rio Ave em Canoagem ou Paddle Board (abril ou maio 2021)
- Brave the Waters – prova e passeio de Stand Up Paddle (junho ou julho 2021)

2) às escolas:

- Atividades do Desporto Escolar (em parceria com os agrupamentos escolares do concelho – datas a definir)
- Provas de Desporto Escolar (março 2021)

3) aos visitantes:

- Verão no Fluvial (de 1 de julho a 15 de setembro – 2020)
- Páscoa no Fluvial (de 22 de março a 4 de abril - 2021)
- Verão no Fluvial (de 1 de julho a 15 de setembro – 2021)

4) aos agentes desportivos (atletas de competição):

- XXIII Regata Cidade de Vila do Conde – Vela ligeira (outubro 2020)
- Regata I 15º Aniversário do Clube Fluvial Vilacondense - Remo (novembro ou dezembro 2020)
- Torneio Cidade de Vila do Conde – Natação (março ou abril 2021)
- I Regata Internacional do Ave – Canoagem (abril ou maio 2021)
- Brave the Waters Race – Stand Up Paddle (junho ou julho 2021)
- IV Regata Praias de Vila do Conde – Vela Cruzeiro (junho 2021)
- I Triatlo Sprint de Vila do Conde – Triatlo (julho 2021)
- I Vila do Conde International Coastal Race – Remo de Mar (setembro 2021)
- XXIV Regata Cidade de Vila do Conde – Vela ligeira (outubro 2021)
- Regata I 16º Aniversário do Clube Fluvial Vilacondense – Remo (novembro ou dezembro 2021)

O parceiro Surf In Surf & SUP compromete-se a dinamizar as seguintes atividades:

1) à comunidade:

- Prática do Surf e/ou Stand Up Paddle (sempre que existam condições) todos os dias.

2) às escolas:

- Todas segundas feiras, das 14:30 às 16:30 oferecem a prática do Surf como desporto escolar. Todas as quartas feiras, das 14:30 às 16:30 oferecem a prática do SUP como desporto Escolar.

3) aos visitantes:

- Prática do Surf e/ou Stand Up Paddle (sempre que existam condições) todos os dias, mediante agendamento prévio.

O parceiro Vila do Conde Kayak Clube compromete-se a dinamizar as seguintes atividades:

1) à comunidade:

- Dia aberto à comunidade / Desporto para todos, 2 vezes por ano.
- Formação/Captação de novos atletas, diariamente, no horário de funcionamento, com principal incidência nos meses de junho a setembro.
- Regata de Canoagem (Primeiras Pagaiadas).

2) às escolas:

- Desporto Escolar, 2 vezes por semana, de novembro a maio.

3) aos visitantes:

- Ao longo do ano, por marcação e sujeito à disponibilidade do momento, salvaguardando sempre a não interferência com a formação, treino e competições.

## II. Referência à coerência da estratégia com outras estratégias e intervenções em curso ou a lançar no espaço em referência

Alinhamento com a estratégia estruturada no âmbito do Plano de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vila do Conde, definida em 2017.

Alinhamento com os objetivos programados em sede de Revisão do Plano de Diretor Municipal.

## V. O PLANO DE AÇÃO

### I. Agenda da Náutica a desenvolver pela Estação Náutica para os primeiros três anos (referência a eventos a organizar ou a acolher pela Estação Náutica e pela rede de parceiros)

Eventos Náuticos	Entidades Organizadoras	Data prevista	2019	2020	2021
Descida do Rio Ave em Canoagem ou Paddle Board	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	abril			X
Brave the Waters – prova e passeio de Stand Up Paddle	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	junho			X
Provas de Desporto Escolar	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	março			X
Verão no Fluvial	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	1 de julho a 15 de setembro		X	
Páscoa no Fluvial	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	22 de março a 4 de abril			X
Verão no Fluvial	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	1 de julho a 15 de setembro			X
XXIII Regata Cidade de Vila do Conde	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	outubro		X	
Regata 115º Aniversário do Clube Fluvial Vilacondense - Remo	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	novembro		X	
Torneio Cidade de Vila do Conde – Natação	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	março			X
I Regata Internacional do Ave – Canoagem	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	abril			X
IV Regata Praias de Vila do Conde – Vela Cruzeiro	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	junho			X
I Triatlo Sprint de Vila do Conde – Triatlo	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	julho			X
I Vila do Conde International Coastal Race – Remo de Mar	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	setembro			X
XXIV Regata Cidade de Vila do Conde – Vela Ligeira	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	outubro			X
Regata 116º Aniversário do Clube Fluvial Vilacondense – Remo	Parceiro Clube Fluvial Vilacondense	novembro			X
Regata de Canoagem (Primeiras Pagaiadas)	Parceiro Vila do Conde Kayak Clube	Evento anual, realizado nos meses de agosto	X	X	X

## 2. Outras atividades a realizar pela Estação Náutica para a execução da Estratégia (além dos eventos náuticos)

Eventos/ Produtos complementares	Entidades Organizadoras	Data prevista	2019	2020	2021
Festas de S. João	CMVC e Comissão de Festas	Mês de junho	X	X	X
Vila do Conde FEST - Festival da Juventude	CMVC	Primeira semana julho	X		X
Teatro Musical de Rua “Um porto para o Mundo”	CM Vila do Conde	agosto	X		X
Feira Nacional de Artesanato	CM Vila do Conde e Associação para Defesa do Artesanato e Património VC	Última semana de julho e 1ª agosto	X		X
Feira de Gastronomia “Cozinha à Portuguesa”	CM Vila do Conde e Associação para Defesa do Artesanato e Património de VC	Última semana de agosto	X		X
Feira de Atividades Agrícolas - Portugal Rural	CMVC e Associações	Primeira quinzena de setembro	X		X
Natal em Vila do Conde	CMVC	Todo o mês de dezembro	X	X	X
Organização de Caminhadas através de rotas certificadas pela Federação Portuguesa de Pedestrianismo	CMVC e Associações	Ao longo todo o ano	X	X	X
Organizações de provas de modalidades desportivas (BTT, Trail, Trekking)	Clubes e Associações	Ao longo do ano	X	X	X
Encontro de embarcações tradicionais (barcos de pequeno porte, nacionais e estrangeiros, a navegar no Rio Ave)	Parceiro Associação dos Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde	Inserido no Programa de Festas de S. João	X	X	X
Exposição/Mostra de Barcos Tradicionais (barcos de pequeno porte, expostos em terra para contacto com a população)	Parceiro Associação dos Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde	Inserido no Programa de Festas de S. João	X	X	X
Batismo de Navegação (para experimentação livre de navegação à vela, dirigidos a todos e a todas as entidades)	Parceiro Associação dos Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde	Todos os fins de semana entre fevereiro e outubro	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos de Nadador Salvador</li> <li>• Cursos Primeiros Socorros</li> <li>• Cursos de SBV/DAE</li> <li>• Cursos Primeiros Socorros Pediátricos</li> <li>• Ações de Sensibilização</li> </ul>	Parceiro Os Delfins, Escola de Formação de Nadadores Salvadores Profissionais	Anualmente, antes da abertura da época balnear	X	X	X
Ações de sensibilização em escolas, praias, comunidade em geral	Parceiro Os Golfinhos, Associação de Nadadores Salvadores	Anualmente, durante o período definido para a época balnear	X	X	X
Projeto AquaVida ( tem como principal objetivo a vigilância das praias do centro urbano do concelho de Vila do Conde, durante os finais de semana e feriados com condições climáticas	Parceiro Os Golfinhos, Associação de Nadadores Salvadores	Anualmente, antes da abertura da época balnear	X	X	X

favoráveis a banhistas, até ao arranque oficial da época balnear)					
Realização de ações de formação no âmbito do Stand Up Paddle (SUP) para professores de Educação Física	Parceiro Surf In Surf & SUP	Anualmente	X	X	X

## VI. CONDIÇÕES ORGANIZATIVAS E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ESTAÇÃO NÁUTICA

### 1. Descrição do processo de tomada de decisão no seio da estação Náutica

Criação de um documento com os princípios normativos de orientação para a Estação Náutica de Vila do Conde e partilha com todos os parceiros envolvidos.

Criação de um Conselho Consultivo com atividade regular, que proponha atividades à Entidade Coordenadora da Estação Náutica e participe na sua organização e implementação.

### 2. Descrição das funções da entidade Coordenadora da Estação Náutica e do Conselho da Náutica

O Município de Vila do Conde é a entidade coordenadora da Estação Náutica de Vila do Conde, que envolve um grupo de parceiros institucionais, associativos e agentes do tecido económico dos setores náutico e turístico, que pretendem promover o turismo náutico, estruturar uma oferta de qualidade e combater a sazonalidade.

O funcionamento da Estação Náutica prevê a articulação e a comunicação constante entre os seus membros, no sentido de promover a transparência, a mobilização transversal de entidades públicas e privadas e a ação concertada entre todos.

A sede da Estação Náutica de Vila do Conde funcionará na Loja Interativa de Turismo /Casa do Barco, sita na Rua Cais das Lavadeiras, em Vila do Conde.

A EN pretende permitir a realização de um conjunto diversificado de atividades náuticas (asseguradas quer pelo Município, enquanto entidade coordenadora, quer por outros agentes que integram o Conselho de Náutica), garantindo a existência de infraestruturas e serviços de apoio adequados, bem como medidas de segurança e qualidade. Entre estas atividades, dirigidas a turistas/visitantes, atletas/desportistas, comunidade em geral (incluindo a escolar), destacam-se:

Canoagem; JetSki; Ski Aquático; Wakeboard; Flyboard; Donuts; Prática de Remo; Vela; Surf; Stand Up Paddle

### 3. Identificação das principais fontes de receita e de despesa da Estação Náutica e das condições de sustentabilidade financeira

Receitas:

- Apresentação de candidaturas a fundos comunitários.
- Desenvolvimento e comercialização de uma linha de merchandising.
- Apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde.

Despesas:

- Alocação de um recurso humano que acompanhe a atividade corrente da Estação Náutica.

## **VII. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESTAÇÃO NÁUTICA**

### **I. Apresentação dos critérios, dos indicadores, dos meios de verificação e dos momentos de monitorização e de avaliação e respetivas responsabilidades**

- Apresentação de Relatórios de Atividades.
- Plano de Orçamento.
- Definição e monitorização de indicadores a definir pela Entidade Coordenadora, nomeadamente: números de inscrições nas atividades náuticas; taxa de ocupação hoteleira, fluxo de visitantes nos equipamentos de atendimento turístico; taxa de crescimento efetiva dos negócios.